

ZELAR PELOS IDOSOS ISOLADOS EM ESPAÇOS RURAIS

Politécnico é um dos vencedores do Prémio Santander UNI.COVID-19

O projeto pretende monitorizar as atividades diárias dos idosos isolados alertando para qualquer alteração nos seus hábitos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) foi um dos quatro vencedores da segunda fase do Prémio Santander UNI.COVID-19, com o projeto ZELAR@CB - Zelar pelos idosos isolados em espaços rurais”.

O projeto, proposto pelo docente Rogério Dionísio e com o apoio dos alunos Cassandra Jesus e Fábio Formiga, da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações,



O professor Rogério Dionísio com Cassandra Jesus e Fábio Formiga

trata-se de uma aplicação para monitorizar indicadores relacionados com as atividades diárias dos idosos isolados, alertando

para qualquer modificação dos seus hábitos.

Usando as mais recentes tecnologias da Internet das Coi-

sas (IoT), de modo seguro, não invasivo e respeitando a privacidade dos seus utilizadores, o projeto ZELAR@CB propõe o uso de dispositivos IoT de baixo consumo onde são implementados algoritmos de inteligência artificial (IA). Esta combinação permite não só detetar alterações na atividade habitual do idoso, através da monitorização do seu consumo de energia, como também detetar quedas, dentro e fora da residência habitual do idoso, como a horta, o quintal ou a propriedade. Os familiares e cuidadores informais são informados de qualquer situação anómala, através de alertas ou de mensagens para o telemóvel.

O prémio, no valor de dois mil euros, destina-se ao desenvolvimento e integração dos sistemas IoT e à realização de testes piloto com idosos residentes nas zonas rurais de baixa densidade populacional do

Distrito de Castelo Branco.

Além do Politécnico de Castelo Branco, foram também vencedores a Universidade do Algarve, o Instituto Superior Técnico e o IADE - Universidade Europeia.

O aparecimento da pandemia COVID-19, e a consequente necessidade de confinamento social, trouxe dificuldades acrescidas aos idosos que vivem isolados em territórios de baixa densidade populacional. As quedas e outros problemas de saúde frequentes, podem ficar sem resposta atempada, devido à diminuição na frequência das visitas de familiares ou de cuidadores informais.

Só no Distrito de Castelo Branco, foram assinalados 1.867 idosos sozinhos ou isolados, segundo dados da operação Sensores Sênior da Guarda Nacional Republicana, de acordo com dados de novembro de 2019.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O verão chega no próximo fim de semana. Mais precisamente no próximo sábado, 20 de junho, o solstício de verão traz aquele que é o dia mais longo do ano, ao mesmo tempo que traz o início da estação do ano que nos apresenta com temperaturas mais elevadas e nos faz começar a pensar nas férias.

Assim, se São Pedro não nos reservar nenhuma surpresa, o calor deve estar a chegar, não só durante o dia, mas também durante a noite, convidando a um passeio noturno ou uma ida até à esplanada, mas com as devidas precauções, porque a pandemia de COVID-19 continua a ser uma realidade. O coronavírus continua por aí, à espreita, à espera de qualquer descuido e, convençam-se, ele não tirou férias, embora o desejável fosse que o fizesse, para outra galáxia, deixando-nos regressar à nossa vida normal.

Infelizmente não é assim e, por isso, vamos lá ter bom senso e manter a guarda contra este inimigo, que não hesitará em transformar o verão num inverno escuro e sombrio, se tiver a menor hipótese para se propagar.

De qualquer modo, a vida continua e não pode parar, pelo que o melhor é, com cuidado, aproveitar tudo aquilo que o calor do verão nos proporciona. Claro está, sem esquecer as férias, que este ano deverão ser mais do género vá para fora cá dentro, por ser mais seguro e, muito importante, por assim podermos ser parte ativa na recuperação económica do País.

IPCB adia Bênção das Pastas para setembro

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) adiou a tradicional cerimónia de Bênção das Pastas para setembro, em data ainda a anunciar. A decisão foi tomada dia 8 de maio, após reunião do Departamento de Tradições Académicas do IPCB, onde estiveram presentes os representantes dos estudantes nesta área.

A decisão surge no seguimento da situação epidemiológica de COVID-19 vivida em Portugal e as decorrentes limitações à realização de eventos, nomeadamente a necessidade de manter o afastamento social.

A data definitiva do evento será anunciada previsivelmente no final do mês de agosto, após confirmação da existência

das condições de segurança necessárias para a realização do mesmo e obtida a concordância das autoridades de saúde, do presidente do Politécnico e do Departamento de Tradições Académicas do IPCB.

Para os Representantes das Tradições Académicas do IPCB, o adiamento da cerimónia da Bênção das Pastas é uma “deci-

ção difícil, que não agrada a todos e que em muitos causará um sentimento de exclusão e tristeza”, havendo a “consciência que não estão para já reunidas as condições de segurança para a realização da mesma e não podemos adiar mais esta decisão, por toda a logística que o evento envolve, quer a nível de organização, quer a nível de

participação dos colegas estudantes e suas famílias.”

Fica, no entanto, a mensagem de otimismo de que existe “plena convicção que se manterá o espírito académico tão característico da nossa instituição e a festa dos FRA, com todas as condições e espírito inerente à mesma, será vivida por todos os estudantes que nela queiram participar”.

Deputado do PSD afirma que Orçamento de Estado prejudica Politécnico

O deputado Duarte Marques, do Partido Social Democrata (PSD), afirma que “o Governo está a transferir para as instituições de Ensino Superior não a versão do OE2020 que foi aprovada pela Assembleia da República, mas a sim versão inicial que o Governo apresentou no Parlamento”.

Por isso o deputado social democrata denuncia que esta é “uma violação grave do Orça-

mento de Estado” e sublinha que “prejudica gravemente três politécnicos da região, Santarém, Tomar e Castelo Branco. Os politécnicos de Santarém, Tomar e Castelo Branco são os mais prejudicados”.

Em nota enviada à Comunicação Social é recordado que o PSD “apresentou uma alteração ao OE2020, que foi aprovada por todos os partidos à exce-

ção do Partido Socialista, que acrescentava à dotação inicial das instituições, o valor equivalente ao reforço atribuído no final de 2019. Ou seja, tendo até mais encargos e menos receitas previstas em 2020, a alteração feita pela Assembleia da República garantia pelo menos às instituições um valor equivalente ao que foi necessário em 2019 para assegurar o paga-

mento de salários e despesas de funcionamento”.

Isto, para realçar que “o Governo ignorou o Orçamento aprovado e de forma irresponsável e ilegal está a executar o orçamento proposto, mas não o Orçamento de Estado para 2020 que foi efetivamente aprovado. Os Deputados do PSD detetaram este incumprimento e enviaram de imediato uma pergun-

ta parlamentar ao Governo e em particular ao ministro da Ciência e Ensino Superior que se encontra abaixo”.

Para Duarte Marques esta atitude do Governo “não faz sentido no Estado de Direito democrático, é uma afronta tanto à Assembleia da República como às próprias instituições. O Governo está a agir por dolo ou por incompetência”.